



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezoito de junho de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador José Guedes. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, Senhor Presidente: “convido o nosso amigo Ailton Otinha para fazer as considerações sobre o projeto de regularização de edificações, ex-vereador dessa Casa”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, doutor Fausto Niquini”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “pode ser, o senhor pode falar a minoria, não tem problema. Estou brincando, Presidente. Só dizer, de passagem, que Ailton foi um grande vereador e somou muito para esta Casa. É porque o povo, quando vai votar, às vezes, vota mal mesmo. Obrigado”. Senhor Presidente: “eu não falei porque eu tinha certeza que o senhor atuou na época, o senhor era vereador, não é? Exatamente”. Vereador Flávio de Almeida: “fui vereador com ele e servi junto com o senhor”. Senhor Presidente: “pois é, isso aí. Muito bem”. Vereador Flávio de Almeida: “há muitos anos atrás”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário que leia a justificativa de



ausência do vereador senhor José Geraldo Guedes”. O Senhor Secretário proferiu leitura do Ofício nº 76/19. Ref.: Justificativa de ausência, de autoria do vereador José Guedes. Senhor Presidente: “com a palavra o ex-vereador Ailton Otinha”. Senhor Ailton Soares Amaral: “boa noite a todos, agradeço pelas palavras dos digníssimos colegas da Casa, vereadores, através da palavra do Fausto, do Flávio, obrigado. Bom, gente, agora, hoje, eu tenho o prazer, voltei à Casa, nós estamos trabalhando aí, dando assessoria aos vereadores. E está em pauta o projeto de lei nº 1.776/2019, que ‘Institui a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências’. A princípio, é o texto da lei, é o que está falando o artigo primeiro, que essa regularização é justamente das obras e construções, áreas edificadas em Nova Lima, que não se adequam às normas específicas da prefeitura. E dentro disso, a prefeitura está criando essa lei para poder regularizar e dar oportunidade para essas pessoas estarem, de uma forma oficial, regularizando diante a cartório e diante à própria prefeitura, que aprovando, vão poder pegar o baixa habite-se e, em seguida, levar em cartório para poder fazer a averbação. Então, existe até a data, essa lei vai prevalecer a partir do momento em que ela será aprovada. Em 2007 foi aprovado o Plano Diretor e dentro desse Plano Diretor, a Lei Municipal 2007, de agosto de 2007, o Plano Diretor teria que ter dado essa condição às pessoas de estar regularizando esses imóveis, não foi dado, e por isso que está criando essa oportunidade agora, dessa forma, através da lei. Diante disso, para as pessoas estarem regularizando esse imóvel, elas tem que pagar algumas taxas, que dentro da lei foram estabelecidas, logo em seguida, a gente vai estar acompanhando ali também. E



esse artigo terceiro também fala do pagamento de taxas porque fala, especificamente, das leis do Código de Obras, porque além das taxas, essas leis também, pela lei será cobrada, então será cobrada a multa e serão cobradas as taxas. Diante disso, as condições são essas. O que afere à regularização é o coeficiente de aproveitamento, que é uma parte mais técnica, que isso aí incide da taxa de ocupação, que a gente também vai ter um exemplo ali da forma que vai ser calculado, para as pessoas entenderem melhor a forma que vai ser. E nisso vai ter a questão do afastamento frontal, porque tem lugares que tem que ter o afastamento de três metros ou podem ser alinhados, perante as vias públicas e no caso que a lei, os zoneamentos, onde estão inseridos os imóveis que vai exigindo que coloque o afastamento e o imóvel não tiver, aí vai poder regularizar. A altura na divisa, tem lugares também que não pode construir na divisa ou tem a altura determinada. Então, se ultrapassar do que pode, vai ser cobrado também, através do cálculo de volume e as taxas de permeabilidade também será ocupada, os imóveis são todos construídos e quando, naturalmente, estiver todo construído, não tem a área de permeabilidade, então, isso também vai ser cobrado. E o uso não conforme o zoneamento estabelecido pelo terreno onde estão localizados e atendendo aos dispostos do uso permitido com as condicionais, que serão tolerados, desde já, comprovada a sua existência na data de entrada em vigor da lei. O artigo nove, gente, já fala da construção de área acima do permitido pelo coeficiente de aproveitamento. O coeficiente de aproveitamento, em linhas, cada zoneamento tem um percentual que pode ser construído e esse percentual, a maior parte deles, seria sessenta por cento do terreno.



Então, um imóvel de cem metros, poderia construir sessenta metros quadrados. Se passar disso, a prefeitura considera como taxa estourada e em cima disso vai ser calculado. Isso é a taxa de coeficiente de aproveitamento. E essas taxas vão ser cobradas da seguinte forma, onze por cento do resultado da multiplicação da área irregular, daquilo que eu estava falando, construída pelo valor do metro quadrado do terreno, em caso de edificação situada, são esses três zoneamentos que vão incidir sobre essa taxa de onze por cento. Todo imóvel inserido dentro de uma zona, que é da prefeitura. Então, através desse zoneamento que vai ser calculado. Essas três zonas vão ser onze por cento e as demais zonas, que são várias zonas, vai ser cobrado vinte e cinco por cento do resultado da multiplicação do valor do metro quadrado de IPTU do imóvel. Então, esse é o cálculo para poder calcular a taxa de ocupação. O coeficiente de aproveitamento, a maior parte é calculada da seguinte forma, é um percentual também. Da mesma forma que é calculado o outro, que é ponto seis, o coeficiente de aproveitamento dobra, é um ponto dois, então uma casa de dois pavimentos, por exemplo, ela poderá ter uma área construída de cem metros, por exemplo, que seria sessenta, poderia construir cento e vinte, sessenta em baixo e sessenta em cima. Automaticamente, se essa taxa for acima disso, vai incidir esse valor. Cinquenta por cento do resultado da multiplicação da área irregular construída pelo valor do metro quadrado do terreno para todas as edificações. Além das outras multas, está incidindo um outro percentual de cinquenta por cento, independente do zoneamento em que estiver situado para inserir essa nova taxa também. O não atendimento aos afastamentos frontais, laterais e de fundo será passível de



regularização, mediante o recolhimento do valor em reais, a ser calculados da seguinte forma. Esses são os afastamentos que eu falei, os imóveis que deveriam, por zoneamento, ter afastamento lateral, um metro e meio, frontal, três metros, dependendo do zoneamento que a exigência são feitos os afastamentos. E da mesma forma, essas três zonas são um percentual maior e as demais zonas que estão inseridos outros imóveis, é dez por cento do valor. E esses cálculos são feitos pelo comprimento, altura e o afastamento, que é volume, seria metro cúbico, que vai ser calculado, porque aí através da altura, quanto maior, maior vai ser a taxa. O não atendimento à altura máxima na divisa será passível de regularização, mediante o recolhimento do valor em reais, a ser calculado da seguinte forma: quando a infração à altura máxima da divisa resultar do avanço da edificação sobre os afastamentos laterais ou de fundo, o valor será calculado da forma do artigo dez desta lei. Quando se tratar de muros e divisório, porque o muro também tem, pelo Código de Obras, ele tem determinada altura máxima de muro e aqueles muros que normalmente eles fazem, que estiverem mais altos, eles vão ser calculados também o metro quadrado, que é o comprimento, que vai incidir uma taxa também. Vai ser calculado da seguinte forma: o valor do metro quadrado do terreno, no caso da edificação situada na zona, essas três zonas, são oito por cento e nas demais vai ser calculado de quinze por cento. A questão do atendimento de vagas para estacionamento, isso vai incidir mais na questão de prédios porque, por lei, também, dependendo da área do prédio, tem que ter o estacionamento para os veículos. Então, em cima disso, vai ser calculado se não tiver atendido o valor do metro quadrado do



terreno. Dentro da lei também tem o atendimento da taxa de permeabilidade, que é o Código de Obras, que é 2007. Então, se o imóvel já tiver com essas condições desde o período da lei, ele vai ter que atender as seguintes normas para o pagamento. Aqui eles falam das três leis também, que são onze por cento, se não estiver atendendo a questão de permeabilidade e vinte e cinco por cento da mesma forma, só que nos outros zoneamentos. O uso não conforme com o zoneamento estabelecido pelo terreno ou o não atendimento ao disposto para os usos permitidos com condicionais do anexo, isso está diante do Plano Diretor, que é a Lei 2007, além de atenderem ao Art. 4º, inciso VI desta lei, serão passíveis de regularização mediante o recolhimento também de uma taxa, que vai ser calculada da seguinte forma: cem por cento do resultado da multiplicação da área total construída pelo metro quadrado do terreno para o uso não conforme com o zoneamento e cem por cento do resultado da multiplicação da área excedente construída pelo valor do metro quadrado do terreno, para os usos permitidos com condicionantes. O zoneamento, a questão, se o imóvel estiver inserido dentro de uma zona que realmente poderia estar somente com essas taxas de ocupação e coeficiente estourado, aí ele vai ter uma multa de cem por cento pelo uso de condicionantes ou, da mesma forma, se estiver em outro zoneamento. Aqui tem um exemplo de um imóvel, com várias unidades, que vai ser atendido, no caso de a lei ser aprovada, e pode observar que cada cor ali é uma casa. Então, são várias, tem uma, duas, três, quatro, cinco unidades dentro do mesmo imóvel e cada uma de um tamanho. Ali é um exemplo que nós vamos simular, inclusive, um cálculo. É o mesmo imóvel, só



que mostrando ali uma linha tracejada, que está bem acanhadinha ali, que esse imóvel deveria estar afastado, dentro daquela linha tracejada para dentro, laterais, fundo e frente e ele está todo inserido dentro dos afastamentos que são passíveis também dessa taxa que nós vamos simular. Em cima disso, os dados que foram para fazer o cálculo dessa multa, são esses. Ali, vinte e cinco por cento é o que está inserido na lei, que fala do percentual que já foi dito, que daria um valor de cinco mil e oitenta e oito, o quantitativo, cinquenta por cento também que está inserido dentro do que foi falado, daria dez mil. Então, no total, todas as taxas que estavam inseridas, daria um valor de trinta e nove mil, quinhentos e sessenta e nove e dezoito. Ali foram feitas algumas simulações de outros percentuais, só para ter um exemplo, mas o que está inserido na lei é um verde ali. Este mesmo imóvel está inciso nas multas de acordo com o Código de Obras, ele está inserido nos incisos quinze, dezesseis, dezessete e dezoito e dá o valor da multa de onze mil, cento e oitenta e um e vinte e sete. As multas mais a taxa, nesse imóvel, dariam mais ou menos de multa, cinquenta mil, setecentos e cinquenta e quarenta e cinco. Bom, diante do que foi explanado, se tiverem alguma dúvida, estou à disposição para responder”. Vereador Flávio de Almeida: “Otinha, só me tira uma dúvida, como Nova Lima foi construída com o pai permitindo que o filho fizesse a casa, que o neto fizesse a casa, então, vamos dizer, ficaram os puxadinhos, não é isso mesmo?”. Senhor Ailton Soares Amaral: “sim”. Vereador Flávio de Almeida: “então, uma pessoa que hoje tem uma renda de um salário mínimo, quando você for somar todos os puxadinhos, a casa do filho, do neto, ele não suporta o pagamento, vai estar



gerando cinquenta, oitenta mil, setenta mil. É mais ou menos esse caminho?”. Senhor Ailton Soares Amaral: “é, em cima do que foi colocado aqui, são os valores da multa, pelo conhecimento que eu tenho e questão do profissionalismo, ainda vai pagar pelo projeto e as taxas de aprovação na prefeitura”. Vereador Flávio de Almeida: “ainda tem os projetos e as taxas de aprovações. Então, significa que se esse projeto for aprovado da forma que ele está, o pobre, mais uma vez, vai se lascar. É só essa dúvida, gente. Álvaro, só esse aperto que fica no coração da gente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “Presidente. Se os senhores me permitirem, assim como o Flávio e o Presidente falaram aqui do seu histórico, Otinha, enquanto vereador na Casa, se os outros colegas que são iguais a mim, de primeiro mandato, me permitirem, nós não tivemos a oportunidade de conviver com você, Otinha, aqui na Casa, mas, se Deus permitir, se for da vontade da maioria aqui, que a gente possa ter uma futura oportunidade de conviver, eu tenho certeza que vai ser muito prazeroso ladear aqui uma cadeira com você, no Plenário. Otinha, primeiro, parabéns pela sua explanação, acho que o Presidente foi muito feliz em te convidar para apresentar esse trabalho aqui, hoje, como você mesmo disse, pelo seu histórico de atuação profissional, é a área que você entende, que você domina. Então, parabéns, Presidente, pelo convite ao Otinha e parabéns ao Otinha por elucidar aqui o conteúdo desse projeto. Eu quero te fazer uma pergunta, mas antes dessa pergunta, deixar claro aqui que esse projeto é importante para o município, mas não da forma como ele traz os valores de multa, de taxas, o que quer que seja para a população pagar, porque a gente viu que se mantiver dessa forma, a



iniciativa é boa, mas no final das contas, eu acho que ela não vai se tornar viável porque os valores estão extremamente elevados. Então, o projeto tem que trazer valores reais, compatíveis com a realidade do município para que, se aprovado, a população tenha condições de, enfim, ser beneficiada por esse texto. Mas a pergunta que eu quero te fazer é se os valores serão cobrados em cima do IPTU do terreno de forma depreciada, se você puder me falar”. Senhor Ailton Soares Amaral: “a questão dos valores, naturalmente vai ser específico para cada imóvel. Nós pegamos o exemplo de um, tem alguns imóveis que vão ser penalizados por algumas taxas menores, isso aí é lógico que vai acontecer. Mas a questão eu acho que tem que ser mais clara na lei, porque não fala, o cálculo do IPTU é feito através de algumas depreciações, porque existe a tabela da planta de valores, a tabela do metro quadrado e ali está só mencionando o valor do metro quadrado para efeito de IPTU, mas todo imóvel, através do IPTU, ele tem uma depreciação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, o senhor me permite? Só para completar. Por curiosidade, esse imóvel que você trouxe de exemplo, esse terreno que você trouxe de exemplo é de algum bairro específico em Nova Lima, é real, realmente?”. Senhor Ailton Soares Amaral: “é real, é do Bairro Retiro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “do Bairro Retiro?”. Senhor Ailton Soares Amaral: “é”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ou seja, é uma realidade do Bairro Retiro, nesse caso específico, o valor seria de cinquenta mil”. Senhor Ailton Soares Amaral: “isso”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “para conseguir, vamos dizer, para estar quite. Entendi”. Senhor



Ailton Soares Amaral: “é por aí”. Senhor Presidente: “o dia em que o Ailton comentou comigo, ele até deu o exemplo lá de uma casa de sua família, não foi, Ailton? Eu falei: ‘oh, Ailton, então você podia fazer uma exposição no Plenário para que todos os vereadores tomassem ciência e a população também’, porque a cobrança é muita em cima da gente. Todos os cidadãos: ‘ah, aprova, põe o projeto em pauta, vamos votar, aprova’ e tal. Então, não é fácil. Eu acho que hoje está ficando bem claro aqui que não é assim. Tenho certeza que a maioria das pessoas que estão pensando, sonhando com essa regularização, a maioria delas não tem condições de pegar cinquenta, setenta, oitenta mil reais para regularizar as suas casas. Então, algum outro vereador gostaria de fazer uso da palavra?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Primeiro aqui, agradecer ao Ailton, membro do nosso Partido PSD, com o qual eu tive muito orgulho de caminhar em conjunto nessas eleições. Como todos sabem, desde o início do meu mandato, eu tenho batalhado para que essa lei seja implementada. Infelizmente, nos primeiros anos de legislatura aqui, ele não andou e eu encaminhei esse projeto como indicação ao prefeito municipal, ao Vítor, que o encaminhou novamente para cá. Ao destrinchar mais a lei, discutindo com arquitetos, engenheiros, como o Ailton também, o Leo Fogli e vários outros que me procuraram e também estiveram aqui em uma reunião da Comissão de Participação Popular e a gente viu que existia a possibilidade de aperfeiçoamento dessa legislação, até mesmo para ela se tornar mais atraente para o cidadão poder fazer jus à regularização. O que cabe aqui a gente colocar para deixar muito claro, isso não regulariza terreno, gente. Porque muita gente está



achando que vai regularizar terrenos de algumas pessoas. Regulariza as edificações que foram construídas não conforme ao Plano Diretor e a gente já viu aqui algumas possibilidades de melhoria nessa legislação e a gente já vai estar apresentando algumas emendas, eu sei que o vereador Fausto vai assinar conjunto, o vereador Silvânio também mencionou, o vereador Flávio e o vereador Álvaro e aproveito, o vereador Boi também, desculpe, ele já tinha falado também. Aproveito e convido os demais vereadores também para assinar, quem quiser, porque até foram algumas colocações trazidas pelo próprio Ailton e algumas pelo arquiteto Leo. Uma delas aqui, que está no artigo terceiro, parágrafo primeiro, 'considerar-se-á concluída a edificação que apresentar a cobertura completa com janelas e portas, instalações hidro sanitárias e elétricas também completas e em condições de funcionamento, conforme definido no Código de Obras do município'. Isso é só um exemplo que eu vou dar aqui. Por exemplo e é muito comum isso aqui em Nova Lima, a família mora no primeiro andar e está construindo o segundo andar, até para deixar para o filho. Se lá tiver a cobertura, a janela, o desenho da janela e da porta, mas não tiver instalado a porta e a janela e as instalações hidro sanitárias, não é passível de regularização por essa lei. Então, isso é uma das coisas que a gente vai aperfeiçoar, deixando aqui somente para a edificação que apresentar a cobertura completa, ou seja, dar mais oportunidades para outros cidadãos que estão em construção também regularizar a sua edificação. E o que foi colocado aqui até pelo vereador Flávio, da questão do caráter social, existe o artigo sétimo aqui, ele até abrange uma regularização de caráter social, isentando do



pagamento da multa, só que as unidades imobiliárias situadas dentro daquele lote, não pode ultrapassar trinta mil. O que ocorre? Quase ninguém vai ser beneficiado com o caráter social. Foi até o Ailton que trouxe uma simulação do Bairro Cruzeiro, a média de construção pelo valor venal, que é claro que é esse valor que a prefeitura vai considerar para auferir as taxas, tem que ser ele porque é esse que está no cadastro mobiliário deles e está na planta de valores do IPTU. A média lá no Cruzeiro, por exemplo, é quinze mil cada unidade. Então, se a pessoa tiver três casas dentro do mesmo terreno, dá quarenta e cinco mil, ou seja, ela está fora da regularização de caráter social. E a média, em Nova Lima, é de dezessete mil reais, ou seja, dois imóveis dentro do mesmo terreno já não vão abranger a isenção, no caso do caráter social. Isso também é uma das emendas que a gente vai apresentar, além, é claro, de tentar aperfeiçoar essas taxas do jeito que foram colocadas aqui. Mas nada disso, gente, tira a relevância dessa legislação, ela é extremamente importante para Nova Lima. Ela vai, além, é claro, de dar uma possibilidade de arrecadação ao município, ela vai possibilitar grandes famílias que têm várias unidades no mesmo terreno, conseguir financiamentos imobiliários para reforma, ampliação, que hoje não é obtido pela Caixa porque eles não têm a documentação necessária. Então, essa é uma legislação extremamente importante, defendo esse projeto aqui e é claro, como a gente teve a oportunidade de ouvir outros atores, a gente vai ter a oportunidade de aperfeiçoar essa legislação. Então, convido aos demais vereadores que quiserem assinar em conjunto com a gente a emenda. Ailton, parabéns pela colocação, por estar atento e por contribuir com a gente nessa construção



dessas emendas. Muito obrigado”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, a gente não é técnico no assunto, mas eu queria fazer uma pergunta para o Ailton, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “claro”. Vereador Flávio de Almeida: “Ailton, o senhor estudou este projeto todo, qual o benefício realmente que esse projeto traz para a nossa população? Porque é um projeto que vai atingir o nosso povo carente. Qual benefício que o senhor, enquanto técnico, vê?”. Senhor Ailton Soares Amaral: “bom, gente, eu não tenho dúvida que é uma lei extremamente importante. A prefeitura, por exemplo, vou te dar um exemplo do problema de IPTU, é uma área técnica que deveria estar atualizada e não está. E através desse projeto, pode estar atualizando o cadastro, que vai aumentar a arrecadação a nível de IPTU, é um fator positivo. Nova Lima é um município que o centro da cidade oitenta por cento é irregular. Então, isso aí pode acarretar a questão de negociações ou mesmo de documentação, de inventários, essas coisas, de as pessoas não poderem estar fazendo. Então, eu acho que estaria dando oportunidade de as pessoas também estarem regularizando a nível disso. E também o trabalho mais social, porque a gente vê as pessoas, da necessidade de estar fazendo. Então, eu acho que é uma lei extremamente importante”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para eu encerrar. Eu ouvi o que o Ailton falou, que ele é técnico na área e o que a gente pode ver é que se juntar a família, juntar todo mundo, o pai, o avô, o neto, o bisneto, todo mundo da família, cada um juntando e chegando a ter cinquenta, oitenta mil, aí consegue regularizar, regularizando, consegue ter um aumento de IPTU, aí a prefeitura



tem uma arrecadação boa, o povo cada vez mais pobre, em uma situação difícil. Então, é o que eu vi, na lei o que eu consegui ver foi só que, mais uma vez, um projeto de lei entra nesta Casa e vai levar o prejuízo para o nosso povo. Obrigado”. Senhor Presidente: “Soldado Flávio, eu acho fica a dica para o prefeito municipal Vítor Penido fazer as adequações ao projeto, de maneira que possamos atender aos anseios da população. O que nós não podemos permitir aqui, nesta Casa, é mais uma vez a população sair prejudicada”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero direcionar também ao Ailton que fez essa explanação aqui, que o projeto não contempla aqui as áreas de condomínios e nem das Seis Pistas, onde tem potencial construtivo. Eu pretendo fazer duas emendas neste projeto, aí eu gostaria de como técnico ouvir a sua opinião. Como técnico sei da sua capacidade, já estive à frente da secretaria de planejamento, conhece muito de Nova Lima, todo mundo se socorre do Ailton Otinha para regularizar, em algum momento, algum imóvel. Eu tenho duas emendas para fazer, eu gostaria de ouvir a sua opinião sobre isso, uma seria a inclusão de todas as áreas de Nova Lima, inclusive de condomínio, na possibilidade de pagamento, eles pagando, regularizando o imóvel, mesmo naquelas áreas que têm potencial construtivo. E a segunda emenda é a isenção de todos os moradores que estão na zona de ZEIS, quem mora na zona de ZEIS? Mingu, Mina D’água, Galo, Bicalho, Santa Rita, Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima, Cruzeiro, se eu estiver errado, você me corrige, você que conhece, José de Almeida, Chácara... Ou seja, a população mais pobre não teria que arcar com o custo, então ela receberia uma isenção, ou seja, ZEIS



são só as zonas de interesse social. Então, ao mesmo tempo que nós estaríamos isentando todas as pessoas que moram em lugares mais pobres de Nova Lima, nós estaríamos abrindo espaço para que aquelas pessoas que têm mais recurso e queiram regularizar, possam regularizar. Como você vê essas duas emendas dentro desse projeto?”. Senhor Ailton Soares Amaral: “bom, eu acho que é perfeito, aquilo que eu falei, eu acho que tem que dar condição para as pessoas conseguirem resolver, porque não adianta nós termos a lei, senão ninguém vai fazer, é fato, porque a gente vê a classe de quem são as pessoas de Nova Lima e da forma que estão as multas que nós calculamos, que realmente ficaria um valor alto. Mas acho que tem condição tem que pagar por isso sim, eu acho que principalmente os loteamentos, apesar que serão muito poucas as multas e taxas incididas, por se tratarem de imóveis com uma área maior, e a maior parte destes loteamentos vai ter problema maior de afastamento, então eles não vão ter muito problema de regularizar em termos de custo. E ainda sobressai a questão da condição financeira e para eles vai ser o de menos. Então, eu acho que as emendas são imprescindíveis”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “obrigado, Ailton”. Senhor Presidente: “muito bem. Agradecendo mais uma vez a sua exposição, Ailton Otinha, muito obrigado mesmo”. Em seguida, o Senhor Presidente comunicou que as Atas das Reuniões Ordinárias dos dias quatro e onze de junho de dois mil e dezenove foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas por oito votos. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: “Ministério



Público de Contas do Estado de Minas Gerais. Coordenadoria de Acompanhamento de Ações do Ministério Público. Ofício nº 649/2019/CAMP/MPC. Belo Horizonte, 4 de junho de 2019. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal. Município de Nova Lima. Estado de Minas Gerais. Referência: Ofício nº 187/2019. Senhor Presidente, Acuso o recebimento do Ofício em epígrafe, datado de 22/05/2019 e protocolizado sob o nº 00059748810/2019, por meio do qual V. Exa. solicitou o envio à Câmara Municipal de cópia integral dos autos do Processo de Prestação de Contas Municipal nº 686275, exercício de 2003, para que seja providenciado o julgamento das contas do referido exercício. Atendendo à solicitação supra, segue, em anexo, cópia integral digitalizada dos referidos autos. Informo, ainda, que os documentos produzidos pelo Tribunal nos autos do Processo nº 686275 (relatórios, pareceres, despachos, ementa, notas taquigráficas) estão disponíveis para consulta no Portal TCEMG, no endereço www.tce.mg.gov.br/Processo. Nesse contexto, este Ministério Público de Contas requisita a V. Exa. o envio, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de recebimento deste ofício, da cópia autenticada da ata contendo o julgamento motivado das referidas contas, bem como a relação nominal dos vereadores presentes, o resultado numérico da votação e a resolução ou decreto legislativo editado (devidamente votado, promulgado e publicado) que exteriorize com clareza o resultado obtido. Deverá, ainda, apresentar a comprovação da abertura do contraditório e da ampla defesa ao Chefe do Poder Executivo do responsável pelas mencionadas contas. Importante destacar que o Parecer Prévio emitido pelo Tribunal de Contas somente deixará de prevalecer por



decisão da maioria qualificada de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara Municipal, conforme reza o art. 31, §2º da Constituição da República. Ressalte-se, ainda, que o resultado do julgamento pela Câmara e o ato normativo dele decorrente deverão espelhar a terminologia adotada para emissão dos Pareceres Prévios pela Corte de Contas, consoante o disposto no art. 45 da Lei Complementar Estadual nº 102/2008, qual seja, aprovação, aprovação com ressalva ou rejeição das contas. Registro que, ao encaminhar a documentação requisitada, deverá ser feita referência ao número do processo da Prestação de Contas Municipal, a fim de agilizar a devida juntada aos autos. Informo a V. Exa. que a inobservância da presente requisição, no prazo fixado, implicará a adoção das medidas legais cabíveis relativas à responsabilização pessoal por descumprimento da ordem emanada. Atenciosamente, Elke Andrade de Moura Soares, Procurador-Geral do Ministério Público de Contas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu acho que seria interessante para todos os vereadores cópia desta correspondência. O senhor me permite... Ah, já foi? Olha”. Senhor Presidente: “a turma aqui é competente, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “competente demais”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.821/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a permissão para embarque e desembarque das pessoas com deficiência física e de mobilidade reduzida fora dos pontos regulares do transporte coletivo no Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.822/2019, autoria do vereador



Silvânio Aguiar Silva, que “Assegura o direito de desembarque entre as paradas obrigatórias (pontos de ônibus) às mulheres, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 1.825/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui o Programa ‘Caçamba Social’ no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.712/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo Municipal a desafetar área que menciona, autoriza sua alienação mediante licitação e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “só uma observação, esclarecendo que esse projeto está com o parecer já emitido pela comissão desde dezembro de 2018”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes que o senhor encaminhe esse projeto, como ele está aqui desde o ano passado, eu gostaria de pedir que o senhor consulte o Plenário com relação a pedido de dispensa da outra comissão que é de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, e que se colocasse esse projeto em votação ainda hoje, nos dois turnos”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, consulto o Plenário para a sua solicitação, que esse projeto vá ainda para a primeira e segunda votação hoje. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou me abster, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu vou pedir vista neste



projeto”. Senhor Presidente: “no momento oportuno o senhor pede. Você se absteve?”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu me abstive por entender que ano retrasado, já que o senhor perguntou, esta rua veio em pauta no antigo governo, no ex-governo, o Ministério Público foi contra, abriu a rua, vereadores desta Casa usaram a desculpa de que era para fazer a policlínica, obra esta que já estava lá, aqueles engenheiros de plantão inauguraram. Então, usaram a policlínica, dizendo que vendaria a rua por causa da policlínica. A voz do corredor não mente, estão vendendo uma rua por causa de outros motivos. E esses outros motivos, eu vou esclarecê-los no momento da votação. Obrigado, Presidente. Desculpa ter tomado um pouco do tempo”. Senhor Presidente: “então, o senhor está se abstendo, o senhor não vai votar contra, o senhor vai se abster, é isso?”. Vereador Flávio de Almeida: “não, não falo isso não, o senhor está colocando só o...”. Senhor Presidente: “está bom, ok”. Vereador Flávio de Almeida: “ah, não, o pedido tudo bem. A votação é contra”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar, para a dispensa de que seja encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos e uma abstenção”. Vereador Flávio de Almeida: “não, é porque foi um mau entendimento, eu achei que estava colocando o projeto”. Senhor Presidente: “está ok então. Aprovado, oito votos”.

2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.761/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico-cultural do município de Nova Lima, por meio do



tombamento”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.776/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.790/2019, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece diretrizes gerais para a elaboração do orçamento do município para o exercício de 2020 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Gostaria que você consultasse o Plenário se poderia fazer nas outras duas comissões, a Serviços Públicos e a Orçamento e Tomada de Contas, o parecer conjunto, visto também que esta matéria já está há algum tempo aqui”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito para que faça parecer conjunto desse projeto. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.790/2019 às comissões. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.764/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui Licenciamento Especial para estacionamento de veículo a serviço da Justiça Estadual de Minas Gerais”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção. 2) Conforme deliberação plenária, o Senhor Presidente colocou em primeira votação o Projeto de Lei



nº 1.712/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo Municipal a desafetar área que menciona, autoriza sua alienação mediante licitação e dá outras providências”. Em discussão, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vou pedir vista nesse processo”. Senhor Presidente: “concedida vista”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria marcar a reunião, eu sei que não tem presidência, mas o projeto está comigo, para avaliar o Projeto 1.765, que é um veto do prefeito, para segunda-feira, às dez horas. Quais são os outros vereadores? Boi e José Guedes. Viu, Boi? O projeto do veto do vale cultural”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria dos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Tiago Almeida Tito e Silvânio Aguiar Silva: Requerem que esta respeitosa Casa encaminhe este requerimento, via ofício, para a Arquidiocese de Belo Horizonte, destinado ao Arcebispo Metropolitano Dom Walmor Oliveira de Azevedo, com intuito de sensibilizá-lo para manter o Vigário Padre Célio Domingos Xavier à frente da Paróquia de Nossa Senhora do Pilar – Centro de Espiritualidade São Tiago Maior. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu acho que quase todos os vereadores foram procurados nesta Casa e acho que quase todos também conhecem o trabalho que o padre faz. Pediria aos nobres vereadores que fosse em nome da Casa, é lógico, se concordarem”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Com certeza, vereador Flávio, o senhor tem sim a aquiescência, pelo menos minha, e acredito que dos outros dois vereadores também e até porque isso vai dar mais força para esse requerimento, uma vez que é



uma representação institucional da Câmara, isso é muito importante. Apesar de o nosso requerimento já estar especificando bem as questões relacionadas ao vigário, que é pároco da principal igreja, da igreja que é Matriz da nossa cidade, eu acho que daí emana a necessidade de os vereadores se manifestarem sim, visto o trabalho e todo o histórico de vida pregressa do padre aqui na cidade de Nova Lima. A gente deixa o nosso apelo ao Dom Walmor para que ele possa repensar, vamos dizer assim, muito embora nós saibamos que é uma coisa difícil, mas de qualquer maneira fica aqui o meu manifesto pelo trabalho, por todo o bem que esse padre trouxe para Nova Lima, para a nossa comunidade religiosa e por que não dizer para todos os cidadãos, porque quando um padre consegue mudar a cabeça de uma pessoa, consegue fazer um fiel entender a importância da religião, a importância talvez nem da religião, Senhor Presidente, mas a importância do bem estar de todos, ele muda a vida de uma comunidade. E eu penso que esse nosso requerimento é, além de tudo, um reconhecimento também ao trabalho prestado pelo pároco aqui na nossa cidade. Se, de tudo, com o pedido dos dez vereadores aqui ou se alguém não quiser assinar, é lógico, a gente vai respeitar, Dom Walmor não entender isso, a gente deixa o nosso manifesto de gratidão ao trabalho do padre”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu acho que, realmente, todos nós fomos procurados com essa demanda. E, Presidente, eu gostaria também, já que já foi decidido pela Casa, mas eu também teria solicitado para assinar, porque eu acho que a população católica, principalmente dessa cidade, fica órfã sem a presença do Padre Célio. E, Presidente, a título de sugestão, além de encaminhar esse



requerimento, mas que a Casa também encaminhe o vídeo dessa sessão, naturalmente dessa parte em que a gente está tratando desse assunto, para que com as palavras de todos os vereadores, aí sim, Dom Walmor possa ficar ainda mais sensibilizado, porque eu acho que ele ouvindo, assistindo o que a gente está trazendo aqui, fica muito mais real do que basicamente um papel demonstrando a vontade aqui da Casa”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, nós fizemos uma ação aqui há pouco tempo, de ir visitar o nosso vereador Tiago Tito, rapidinho ele saiu do leito, você lembra? Que bacana, todos os vereadores foram lá te visitar, não foi? Então, estou eu pedindo aqui, Senhor Presidente, vamos rogar, nós vamos ter que ir atrás de Dom Walmor, vamos ver se nós conseguimos marcar uma reunião com Dom Walmor e os vereadores que puderem ir, irem lá no Dom Walmor. Álvaro, você está certo porque, infelizmente, nós vamos perder nosso padre, se nós não tomarmos uma atitude, pedir, Senhor Presidente, para a Casa aqui marcar uma reunião lá com Dom Walmor e ver a força dos vereadores de Nova Lima, para o nosso padre Célio continuar aqui na nossa cidade. Ainda precisa construir a capela no Oswaldo Barbosa Pena, então preciso muito do Padre Célio”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Até pedir desculpas pela falta de educação, eu já falei umas três vezes aqui e não desejei boa noite ao público que está aqui nas nossas galerias e ao público da TV Banqueta. Senhor Presidente, eu acho que a ideia aqui do Álvaro de pegar essa parte aqui da reunião e encaminhar também como anexo a esse requerimento é muito bacana. E eu quero dar uma sugestão, a gente aqui conhece que quando sai o requerimento da Casa, sai em



nome dos dez vereadores ou de quem está presente, mas a pessoa que recebe muitas vezes não sabe disso. Então, não vai saber que a Casa, todos que estão aqui presentes, pelo menos que devem se manifestar, são favoráveis. Então, eu acho que seria interessante que todos colocassem a assinatura e o nome e encaminhasse esse ofício também para ele entender. Aqui, hoje, nós estamos com o quórum de nove vereadores e eu tenho certeza que se o vereador José Guedes estivesse aqui também, ele iria assinar em conjunto. Então, que aqueles que realmente queiram assinar e concordam que o Padre Célio faz um trabalho bacana aqui para a nossa comunidade, que assinem, que isso vai dar mais força com essa ideia do Álvaro também do vídeo em anexo. Eu quero aqui fazer uma fala de reconhecimento, como católico que sou, pelo trabalho social, evangelizador e muitas das vezes de libertação que esse padre tem exercido na comunidade de Nova Lima. É impressionante como ele deu vida a essa Paróquia de Nossa Senhora do Pilar. Padre igual a ele que passou aqui, com o maior respeito e sem demérito nenhum que tenha passado antes dele e posterior ao Padre João Marcelino, não tinha igual. Padre Célio conseguiu cativar essa comunidade de fé e ainda dar uma vida à utilização dessa paróquia. Ele implementou missa de manhã, ele implementou missa na hora do almoço, então, vários servidores aproveitam o intervalo do almoço para ir à missa, ele implementou missas diárias noturnas, implementou missa de tarde no sábado, sem contar as missas que já têm no final de semana de noite, pela manhã e à tarde também nos finais de semana. Os relatos de cura e libertação das pessoas, que eram usuárias de drogas ou faziam uso excessivo do álcool, é impressionante. A gente tem



visto tantas coisas, tantas mazelas sendo colocadas à frente da igreja católica, contra os padres, contra bispos e aqui nós estamos tendo um exemplo de um padre que tem serviços prestados à comunidade e a comunidade nos pede, vem em cada vereador, solicitar que a gente dê um apoio, uma manifestação de apoio para que ele continue na nossa comunidade. Então, eu quero, com muito respeito e a gente tem que respeitar a hierarquia da igreja, mas que o Dom Walmor reconsidere essa decisão dele porque existe a regra dentro da Igreja Católica do período canônico, que são seis anos, para aí ter o rodízio dos padres e ele completou quatro anos e pouquinho que está aqui com a gente. Nós estamos batendo na porta da festa mais tradicional da nossa cidade, que é a festa da padroeira, Nossa Senhora do Pilar, só isso já bastaria para a gente solicitar ao Dom Walmor, com muita gentileza e com muita humildade, essa reconsideração, mas o trabalho espiritual que esse padre Célio tem feito aqui na comunidade, a gente tem que tentar até o último segundo. Então, assim, além de rogar ao Dom Walmor, a gente roga também à Nossa Senhora do Pilar porque se ela ver que é realmente a vontade dela e do Pai de ele permanecer aqui, eu tenho certeza que isso vai ser reconsiderado. Caso contrário, fica registrado em meu nome aqui, eu não deixaria de passar isso, a minha gratidão ao Padre Célio por ser um padre autêntico, de posição, mas de muita dedicação ao povo de Nova Lima. Muito obrigado”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, como líder. Bom, eu vou direto ao assunto. O mundo passa por mudanças, a Igreja Católica também tem que passar por mudanças e uma das mudanças que a Igreja Católica tem que passar é exatamente isso. Às vezes o político fica sem jeito de falar



algumas verdades. Tira um padre bom, que é o Padre Célio, que faz uma ação social excelente, que leva o povo de volta à Igreja Católica, leva embora e deixa uns padres aí, vamos falar a verdade, gente, deixa uns padres aí que a gente confunde se ele é padre ou se ele é do mundo. Tem que falar é a verdade, essas coisas doem. Então, eu acho que a cidade tem um Padre Célio, um Pastor Gegê da Assembleia, Pastor Valtecir que fazem um trabalho excelente na cidade, tem que manter. Pega alguns padres nossos aí, que não estão realizando um bom trabalho, não realizam mesmo um bom trabalho, manda para uma cidade menorzinha, pequenininha e mantém os bons aqui, é só isso. A igreja passa por mudanças tão sérias que o Papa todos os dias fala sobre isso, mas parece que o nosso Dom Walmor ainda ficou preso. Ele fez uma palestra na faculdade de Sabará, excelente a palestra, mas quando toca nesse assunto, um padre não tem que ficar seis anos não, um padre tem que conviver na sua comunidade, ele tem que participar da ação de cada membro ali da sociedade. Nós temos um padre que mal, mal sai da igreja, quando ele sai, ele vai para condomínio, para os almoços, não visita a casa de um pobre. Nós temos que ser sinceros. Manter o padre que é bom e dispensar o que é ruim, está cheio. Obrigado, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Quero fazer coro aqui às palavras que foram ditas. Eu tive a oportunidade de conhecer o Padre Célio mais de perto, um homem que além de trazer muita fé, é inteligente, sábio e muito culto, soma demais para o povo de Nova Lima. Tenho certeza da dedicação que as pessoas têm a ele e da dedicação que ele tem à Igreja Católica, que sem sombra de dúvida nenhuma faz um excelente trabalho, não só no campo espiritual de



evangelização, como também no campo social. E eu sou testemunha de que o Padre Célio abraçou a Campanha da Fraternidade desse ano de 2019, que fala sobre políticas públicas, ele abraçou essa campanha e fez da campanha da Igreja Católica uma bandeira, como sempre faz, com toda a dedicação. Então, eu faço coro ao pedido aqui, para que Dom Walmor, de fato, venha atender a essa solicitação, não só da Câmara, mas da comunidade porque, de fato, o Padre Célio vai fazer muita falta em Nova Lima com o trabalho que fez nos últimos tempos”. Senhor Presidente: “eu não gosto de ser pessimista não, mas geralmente quando um bispo toma uma decisão dessa, geralmente ele já avaliou bem todo o quadro de padres. Certa vez eu já passei por isso e, na época, em Mariana, o bispo... Não, mas eu participei de um grupo que nós fomos exatamente, na época, conversar com o bispo para que mantivesse o padre em determinada paróquia e a resposta que nós ouvimos lá, foi falada a gratidão de toda a população da cidade, mas ele disse assim para a gente: ‘eu fico muito feliz de estar recebendo vocês aqui hoje essa comitiva. Isso é um bom sinal, sinal de que estou tirando um excelente padre de uma comunidade, mas tem uma comunidade que está precisando mais’. No caso, hoje, do que Nova Lima. Então, é por isso, Soldado Flávio, nós perdemos o Padre Célio, que ele já está designado para outra paróquia. Então, o que temos aqui mesmo é a nossa gratidão pelo senhor, pelo belo trabalho que o senhor fez aqui, para a família católica de Nova Lima. Muito obrigado. Mais alguém gostaria de fazer uso da palavra? Próximo requerimento”. 2) Autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que esta respeitosa Casa remeta moção de aplausos ao Sr. Fernando Benício (da Zeladoria do



Planeta) pelo belo evento intitulado Minas por Minas, realizado em 16 de junho de 2019, no Jardim Canadá, na Praça Quatro Elementos, que teve por objetivo gerar renda aos comerciantes de São Sebastião das Águas Claras. Aprovado, oito votos. 3) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que sejam tomadas as providências necessárias para que seja realizada a pintura de todos os meios-fios e quebra-molas nos bairros da cidade. Aprovado, oito votos. 4) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja construída uma arena multiuso no município, tendo em vista a cidade não possuir nenhum local adequado para a realização de shows de grande porte, eventos culturais, entre outros. Solicita que sejam realizados os investimentos necessários para transformar o ‘Espaço Cultural’ em uma grande arena multiuso. Em discussão, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Assim, agora, de coração, eu acho que é dúvida aqui, faz jus a solicitação, mas eu entendo que é uma solicitação que vai envolver recursos públicos enormes, porque construir uma arena deve ser um trem caro. Isso não deveria, na verdade, estar através não sei se de uma emenda ou alguma coisa no orçamento da cidade? Porque fazer um requerimento solicitando, eu não sei se... Enfim, eu voto com Vossa Excelência por entender que é cabível a solicitação, mas eu não sei se o requerimento seria a melhor forma. É só essa dúvida realmente, vereador”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vereador, se for bom para a cidade, se for trazer melhoria para a cidade, pode até ser como você disse, uma emenda, que seja bem aceito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “como que é?”. Vereador Ederson



Sebastião Pinto: “você disse que podia ser uma emenda, se eu não me engano”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, tá, perfeito”. Vereador Ederson

Sebastião Pinto: “beleza?”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, vereadores que concordam com o requerimento do Kim do Gás permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 5) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para os familiares da Sra. Antônia de Lourdes Barbosa pelo seu falecimento, no dia 09 de junho de 2019. Aprovado, oito votos. 6) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Regional Noroeste da cidade de Nova Lima, que seja criado um posto de atendimento no Jardim Canadá para emissão de carteira de trabalho, bem como para alistamento militar nos Bairros Jardim Canadá, Vale do Sol, Macacos, Balneário Água Limpa, Alphaville, Estoril I e II, Morro do Chapéu e Passárgada. Aprovado, sete votos. 7) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da cidade de Nova Lima, que sejam adotadas medidas de modernização e organização do ossário no Cemitério Parque. Em discussão, vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero em primeiro lugar aqui cumprimentar o vereador Boi por essa preocupação com as pessoas, nossos queridos que já se foram. Boi, os seus requerimentos são sempre muito bem elaborados, muito bem pesquisados e a gente percebe o cuidado e o respeito que o senhor e principalmente a sua equipe tem ao propor esses requerimentos, então parabéns pelo trabalho. E a gente espera que a



administração de fato possa viabilizar essas ações. Uma segunda fala, Senhor Presidente, eu quero me referir à administração até em uma defesa, esse vídeo em minha opinião ele foi muito maldoso porque eles, aparentemente, arredaram a tampa do ossário e fizeram o vídeo de uma ação ali que é antiga, Nova Lima, aquilo ali sempre foi daquele jeito. Eu penso que foi desnecessário aquela exposição, inclusive com o sentimento dos familiares de pessoas que ali estão. Mas é lógico e evidente que isso gerou uma comoção, eu mesmo tive a ação de mandar uma mensagem para a administração, eles me explicaram essas questões, que esse ossário sempre existiu daquela forma, que ele sempre foi fechado. E que, com certeza, e ali fica claro isso, alguém foi lá e abriu aquela tampa para fazer aquele vídeo. De toda forma, eu tenho mesmo que deixar o meu respeito, a minha consideração à proposta do vereador Boi porque realmente não tem nada nesse mundo que não possa ser melhorado e, com toda certeza, aquilo ali pode sim ser melhorado, dentro das condições do Município, dentro das possibilidades que o Município tem, a gente espera que a administração assim o faça. Parabéns, vereador”. Vereador José Carlos de Oliveira: “obrigado, Silvânio”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Parabenizar também o vereador Boi. E eu quero parabenizar, Boi, através até também da Walquíria, que eu sei que ela é uma servidora que sempre esteve muito atenta, principalmente nas redes sociais, aos acontecimentos que estavam ocorrendo no dia a dia, a gente sabe de toda dedicação que ela tem ao senhor, o carinho que ela tem ao senhor, a competência que ela tem no dia a dia da função e trazendo à tona aquilo que muita das vezes a sociedade



está colocando nas mídias sociais, que já é uma forma de interação junto com o serviço público municipal. Então, as pessoas que ficam atentas a esse tipo de informações que sejam da onde que vem, com o intuito de contribuir com esse Parlamento, é muito interessante. Então, cumprimentá-lo por estar atualizado a esse tema e dar os meus cumprimentos aqui também à Walquíria”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu quero fazer coro aos vereadores Silvânio e Tiago Tito”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu também vou parabenizar a Walquíria, que assessora que você tem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “cumprimento ao senhor, vereador, e a sua assessora Walquíria. Hoje enquanto aqui, na função de secretário, sempre lendo os requerimentos, não desfazendo naturalmente de nenhum requerimento, não me julguem de forma pejorativa, mas quando sempre chega na leitura dos requerimentos do senhor, vereador, eu tenho muito mais zelo em ler porque sei que foi muito bem feito, elaborado, pesquisado, enfim, foi feito com muito carinho, em respeito a população. Então, cumprimento ao senhor efetivamente, fazendo coro aqui à fala dos meus colegas que me antecederam. Parabéns ao senhor, a sua equipe e à Walquíria”. Vereador José Carlos de Oliveira: “muito obrigado, Álvaro. Obrigado também ao Tiago e ao Coxinha, muito obrigado”. Senhor Presidente: “Boi, eu também não poderia deixar de parabenizá-lo, realmente, dá gosto ouvir os requerimentos do senhor e a gente sabe que a Walquíria está ligada diretamente na elaboração desses requerimentos. Acabaram os requerimentos?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Boi, quero te



parabenizar também. Continua com a Walquíria lá, assessorando você no gabinete, não olha outras pessoas não, continua com ela porque ela é muito boa”. Vereador José Carlos de Oliveira: “muito obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Boi, eu quero parabenizar o senhor, há pouco tempo nós nos conhecemos, mas nesse pouco tempo, a gente conhece o coração que o senhor tem, que é muito grande mesmo, porque você não olha esforço para ajudar a outros vereadores, como eu mesmo, várias vezes você já me ajudou. Então, eu quero agradecer muito a Deus por ter me sentado aqui e conhecido o senhor. E parabenizar também a Walquíria que é a sua assessora, pessoa de muita competência, esses requerimentos todos que ela faz é com muito carinho pelo senhor. E falar, Boi, que eu peço todo dia a Deus que ilumine a sua vida, ilumine o seu coração, que você continue sendo essa pessoa maravilhosa que o senhor é. Obrigado a Deus por ter conhecido você”. Vereador José Carlos de Oliveira: “em meu nome, aos senhores vereadores que gostam de mim, eu agradeço e agradeço com o coração, foi isso que eu aprendi na minha terra, na minha vida pública, a ser humilde e humano nesse mundo que a gente anda, que a gente não leva nada para o outro mundo, só deixa a lembrança do bem que a gente faz. Quero agradecer a vocês, vereadores, o carinho que vocês têm comigo, meu muito obrigado a todos, muito obrigado”. O requerimento foi aprovado por oito votos. Senhor Presidente: “primeiro requerimento verbal, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, Senhor Presidente. Senhor Presidente, eu quero fazer aqui uma moção de aplausos e ela vai em conjunto para alguns diretores que foram eleitos nas escolas



estaduais, na última semana, nesse último período agora. Eu penso que é uma moção de aplausos que a gente manda com muita alegria por saber as dificuldades que as escolas estaduais estão vivenciando. As escolas municipais avançaram de uma forma muito bacana, de uma forma interessante, com respeito à comunidade, com respeito às pessoas que futuramente estarão aqui no nosso lugar, mas a gente não pode dizer o mesmo das escolas estaduais, infelizmente, por questões do Estado e não dos diretores, a gente percebe a dificuldade desses diretores à frente dessas escolas. Então, eu vou pedir moção de aplausos e peço voto dos meus pares, aos diretores das escolas estaduais Polivalente, o Pedro Dornas, e com referência a esse, a gente percebeu que ele teve 94% dos votos válidos na escola, fazendo justiça ao trabalho que ele vem desenvolvendo durante todo esse tempo no Polivalente; moção de aplausos também ao Diretor Wilson que está deixando a escola, o Wilson também fez um trabalho notável à frente do Polivalente. Eu sou ex-aluno do Polivalente e a gente sabe o quanto aquela escola evoluiu com Wilson à frente dela, a gente espera que o Pedro Dornas assim também o faça; à Ana Paula da Escola Josefina Wanderley, de Honório Bicalho, o senhor conhece”. Senhor Presidente: “eu gostaria de assinar com o senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor assina, aliás, qualquer vereador que quiser assinar, a gente vai ter o maior prazer em assinar juntos. Mas a Escola Josefina Wanderley, em Honório Bicalho, a gente sabe os desafios daquela escola, eu estive lá, as dificuldades que o Estado põe para quem dirige uma escola daquele porte, então merece o nosso respeito a Ana Paula; a Vanessa que ganhou no Deniz Vale e a Glorinha. A Glorinha é do meu



partido, do Solidariedade, a gente tem uma alegria muito grande em ter a Glorinha em nosso quadro de filiados e ela vem fazendo um trabalho com muito humildade, com muita dificuldade, a Glorinha vem fazendo isso. Teve um dia que ela me pediu uma coisa, eu falei assim: ‘Glorinha, eu não tenho como fazer isso não’. Pediu alambrado lá e tal. E é realmente muito difícil, mas ela vem desenvolvendo um trabalho muito bom. E a gente deixa os nossos cumprimentos ao Wilson, que eu acredito que foi só o que deixou, os outros foram reeleitos, e eu peço a moção de aplausos para esses dirigentes escolares”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor vai assinar junto?”. Senhor Presidente: “vou assinar com o senhor, gostaria de assinar”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu queria pedir também o autor, o vereador Silvânio, que eu pudesse assinar. A Ana Paula eu confesso que eu não a conheço pessoalmente, mas sei do trabalho que é feito na escola de Bicalho, mas o Pedro Dornas e a Glorinha, a Glorinha há um tempo está sendo reeleita, é uma comunidade escolar muito grande, ela tem um trabalho e tem o carinho dos professores, supervisores e principalmente dos alunos. O Pedro Dornas é uma liderança na área educacional, que está emergindo e vai pegar um legado muito bacana do Wilson, que a gente tem que realmente ressaltar o trabalho que o Wilson fez para o resgate da Escola Estadual João Felipe da Rocha, o Polivalente, e eu não tenho dúvidas que o Pedro vai vir com novas ideias, com inovação e vai evoluir ainda mais diante das dificuldades que escolas estaduais passam em decorrência de parcelamento de salários dos professores e servidores e de repasses também que estão comprometidos



do Governo do Estado, o Governador Romeu Zema. Vai gostar de privatizar, vender os trens, igual esse governador, mas passar os recursos para a educação, ele não passa de jeito nenhum. Então, fazer o cumprimento ao Pedro, à Glorinha e à Ana Paula, desejando sucesso e muita força diante de tantos desafios que é manter a educação dos nossos jovens de qualidade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o vereador Flávio também se manifestou aqui em assinar junto conosco”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu também”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, beleza. Se quiser ir pela Casa, depende da manifestação dos outros vereadores, mas por mim, está ótimo”. Senhor Presidente: “então sai pelo nome da Casa”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “que a administração municipal realize obras para o reparo da Rua Augusto Bernardino, no Bairro Mina D’água. Existem no local, Senhor Presidente, saídas de água que estão se infiltrando no solo, causando futuros problemas como desmoronamento de terra ou da estrada lá, para quem conhece esse local, sabe que está ficando uma água correndo direto lá, é água que eu acredito que seja nascente ali. Então, a gente pede que a administração faça os reparos necessários para a melhoria da qualidade daquela rua ali, que faça inclusive os reparos no asfalto porque com a água que está escorrendo lá, o asfalto está deteriorando todo e, com certeza, a gente vai ter queda daquela rua em breve. É o meu requerimento, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Silvânio Aguiar. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador



Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu fiquei muito satisfeito com o convite recebido, mas em respeito à população e por coincidir com o horário da sessão plenária, eu não pude me fazer presente, mas está acontecendo agora, nesse momento, a posse da nova Direção do TRE – Minas Gerais, eu gostaria de mandar uma moção de aplausos aos Desembargadores eleitos: Presidente, o Rogério Medeiros, e ao Vice-Presidente, o amigo Alexandre Victor de Carvalho, que assumem agora a próxima direção do Tribunal Regional Eleitoral do Estado”. Vereador Flávio de Almeida: “eu gostaria de assinar com Vossa Excelência, se Vossa Excelência me permitir”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “perfeitamente, assim quem mais o desejar?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “posso também?”. Senhor Presidente: “eu acho que poderia sair em nome da Casa, isso é interessante. Próximo requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho o meu, Presidente”. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “que seja solicitado ao Poder Executivo a reforma geral do Poliesportivo das Cabeceiras. Eu estive visitando a Escola Florie Wanderley, os meninos estiveram aqui, no Plenário, me pediram para eu ir visitar a Escola Florie. Lá é a quadra, onde os meninos da Escola Florie Wanderley usam para fazer educação física e está abandonado. Então, pedir ao governo, já me atendeu em três quadras, no Cruzeiro, no Matadouro e nos Cariocas. Eu fico tão feliz quando eu vejo a quadra dos Cariocas toda reformada, bacana, pedido meu, estava abandonada. A do



Matadouro, está ali o Cláudio que sabe muito bem, nós fomos ao prefeito e graças a Deus. Então, pedir ao prefeito para que escute esse requerimento, pedir Vossas Excelências que me ajudem nesse requerimento para ver se a próxima quadra agora pode ser o Poliesportivo das Cabeceiras, que é um lugar maravilhoso. Eu estive na confraternização do time Montanhês, eles me pediram também. Então, esse é o meu requerimento, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu queria pedir ao autor do requerimento se eu poderia assinar com ele, que foi uma demanda também principalmente do Ferrulha que treinava lá”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha. Vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu vou votar com o vereador, mesmo sabendo que a obra vai começar mês que vem, mas eu vou votar, bem lembrado”. Vereador Flávio de Almeida: “esse vereador é danado mesmo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu não, o Wesley, porque ele sabe até as obras que vão estar, uai”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é a ordem das quadras, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “que isso? Eu não tenho isso, é por isso que estou no meu papel, pedindo”. Senhor Presidente: “o senhor é um bom aluno, está aprendendo bem”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, pela ordem. Queria parabenizar o vereador Alessandro Coxinha. Semana que vem, eu acredito que também, no Bairro Bela Fama, começa a obra. Só que se tiver festa na quadra, nós vamos permitir, que nem eu falei com o pessoal, se for para fazer obra na quadra, para não deixar fazer festa



no meu bairro, fica complicado porque eles vão achar que sou eu que não quero deixar. Não é, vereador? Infelizmente, o coitado do vereador, nisso aí, ele foi até castigado, porque tinha um projeto social da Roberta, infelizmente pintou a quadra e não está tendo o projeto, não está tendo a feira que já tinha uma vez por mês. Então, se pintar a nossa quadra, se tiver projeto social dentro do Bairro Bela Fama, eu gostaria de pedir ao Poder Executivo que deixasse as pessoas continuarem o projeto social”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza. Ainda bem que você falou bem as suas palavras: Poder Executivo. O vereador legisla e fiscaliza, o vereador não tem como mandar em alvará de prefeitura”. Vereador Tiago Almeida Tito: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu acho que a colocação do vereador Kim foi muito pertinente e cabe uma reflexão, enquanto as quadras estavam destruídas, poderia a população utilizar, quando revitaliza, não pode utilizar mais. Inversão de valores que a gente está nela. Exatamente, revitalizou para a população utilizar, seja ela para a prática esportiva, ou seja, para um evento cultural e social, não é possível que nós estamos invertendo os valores. Então, quando ela está deteriorada, o povo pobre e simples pode usar, quando ela está pintada, bonitinha, aí não pode pisar mais”. Senhor Presidente: “é só tirar o sapato. Em discussão o requerimento do vereador Coxinha. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Queria agradecer a presença do nosso amigo, o Claudinho do depósito. Obrigado, pela presença. Próximo requerimento, Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu já me acostumei a ser o último, não tem problema. Eu queria primeiro registrar e agradecer a presença do Renato Felipe, do Jornal Sempre Nova



Lima, que saiu do espaço digital e agora está no veículo impresso também, mais um veículo de comunicação para a nossa cidade, além da TV Banqueta. Cumprimentar o Fred também que estava aqui, que faz isso com muita maestria há algum tempo, e a equipe da TV Banqueta. Meu requerimento, eu até gostaria que colocasse no meu requerimento, ele realmente está sendo de forma verbal porque eu encontrei com essas moradoras subindo aqui as escadas, elas são residentes no Conjunto Habitacional Ivahy Palhares, é a Luiza Palumbo, a Odete Oliveira e a Nizete Gomes. Eu já fiz esse requerimento aqui, nós até emendamos, acho que no primeiro ano, o orçamento para que se fizesse a recomposição e fizesse a rede de esgoto atrás do Conjunto Ivahy Palhares. Hoje e ontem o pessoal está sofrendo lá com esgoto descendo dentro do estacionamento do Conjunto Habitacional. Então, é pedir ao Executivo, primeiro, que faça a limpeza, faça a desobstrução do esgoto, que não é dentro do Conjunto Habitacional, é na rua de trás, e que faça a rede, que já está prometida, já afirmam que vai sair, que já tem até vereador dono da obra, sem ela iniciar, já mencionaram também, mas independente de quem seja o pai da obra, que realmente exista essa obra, porque a comunidade lá é um Conjunto Habitacional Minha Casa Minha Vida, Faixa 1, que deu certo, que não tem problema nenhum em comparação a outros conjuntos habitacionais, e está tendo um problema em decorrência de rede de esgoto da rua de trás do Conjunto Habitacional, que vem afligindo o dia a dia da comunidade, impedindo que as crianças possam utilizar o espaço do estacionamento. Então, é pedir ao Executivo que faça a limpeza do local e faça a construção da rede de esgoto da comunidade”. Senhor



Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria parabenizar o senhor, vereador. Ontem eles me procuraram no meu gabinete e nós fizemos um ofício diretamente para o Secretário de Obras, o Jorginho, pedindo que eles desentupissem. Parece que tem a rede de esgoto, mas sempre entope, tem umas casas em cima do Ivahy Palhares. Eu queria parabenizar o senhor e falar que o senhor está de parabéns”. Vereador Tiago Almeida Tito: “assina comigo esse requerimento”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado, vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “vai fazer mês que vem”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu gostaria de assinar com o senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “com certeza”. Senhor Presidente: “em discussão requerimento do vereador Tiago Tito, com a assinatura do vereador Kim do Gás. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Próximo requerimento, soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente, a Casa está acostumada a fazer moção de aplauso, de pesar, hoje eu quero fazer uma moção de desagravo ao Ministro Sérgio Moro por ter mentido, faltado com a verdade, por ter escondido provas contra o Ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, onde preso, o mesmo sofreu a perda da sua esposa, do seu irmão, do seu neto. E semana passada, o Ministério Público aprova a saída dele, exige as provas do ex-ministro, eu acho que o papel de um juiz na função é exatamente o contrário de tudo o que ele fez. Então, a moção é de desagravo a ele e espero que isso chegue às mãos dele, por gentileza. Obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão a moção de desagravo do vereador soldado Flávio. Os vereadores que



concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Flávio de Almeida: “Lula livre”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero falar enquanto líder do Solidariedade, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “claro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “acabaram os requerimentos?”. Vereador Flávio de Almeida: “acabou a reunião”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não acabou a reunião. Calma lá. É uma manifestação muito rápida, eu quero cumprimentar o Luciano, de Honório Bicalho, que está ali presente na reunião, cumprimentar a Sandra também, líder comunitário, Presidente da Associação Comunitária de Honório Bicalho. Esse cumprimento, Senhor Presidente, é muito em função do trabalho que a gente vem realizando em Honório Bicalho, muito embora a gente saiba que, às vezes, pessoas ligadas ao governo vão lá, a luta que a gente teve, o cara chega lá e anuncia que está sendo feito, mas não tem problema, a gente entende isso, a gente entende que a política, mesmo com os que nos acusam de politicagem, ela é feita com politicagem também pelos mesmos que são politiquinhos. Quero dizer para vocês, Sandra e Luciano... Luciano, eu quero te agradecer e dizer que eu entendo a sua luta, que a nossa luta não é fácil e a gente só vai vencer lá se a gente tiver de mãos dadas. Isso acontece em Honório Bicalho, isso acontece em Bela Fama, Kim. Eu penso que se a gente... Eu já tenho notícias e rumores de que a obra do ‘Acaba Mundo’ está sendo, de certa forma, segurada lá. Se nós não nos dermos as mãos, nós que estamos ali, trabalhando há muito tempo, aliás, a população reconhece isso na gente, até pelas pessoas que estavam lá, pouquíssimo número de pessoas que lá estavam. Então, Kim, com todas as dificuldades



que nós temos, eu quero te convidar a estar de mãos dadas para nós trabalharmos em prol da nossa comunidade. E todos, qualquer um que quiser pisar lá e dizer que vai ajudar a fazer, se de fato estiver ajudando a fazer mesmo, que é muito bem vindo, o cara que for para lá e que nos ajudar a fazer é muito bem vindo. Agora, se for para fazer só politicagem, a resposta é aquela que quem viu lá, viu a quantidade de moradores e de populares que lá estavam. Vamos trabalhar, Kim, que nós temos futuro”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu queria também, Presidente, agradecer muito o Tiago Tito, que nós sabemos a importância, quando ele foi secretário, da verba que ele mandou para o nosso Bairro Bela Fama. Tiago, você sabe que sempre vou te agradecer por isso. Hoje, graças a Deus, rede de esgoto e rede pluvial, tudo lá tem o seu dedo, nós nunca vamos nos esquecer disso, amigo. Muito obrigado por você ajudar o meu bairro, não o meu bairro, o bairro de todos. Obrigado, Tiago”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, recebendo até de público, eu já recebi esse colocação algumas vezes do Silvânio também. Eu acho que hoje tanto o Silvânio quanto o Kim deram uma demonstração do que é a boa política. Eu acho que vocês dois realmente deveriam se unir mesmo porque, infelizmente, as ações do governo agora estão sendo loteadas, estão passando a ter donos de pessoas que nunca contribuíram para aquele dia a dia ou não conheciam aquele dia a dia. Eu acho que o vereador Álvaro falou isso aqui uma vez, não existe bairro que a gente tenha nota fiscal, que a gente seja dono, quem é dona daquele bairro é a própria população que ali reside, nós somos meros instrumentos de representatividade daquela comunidade e da população. Então, que vocês possam se



unir mesmo e ficar muito atentos com a forma dos movimentos políticos que estão sendo feitos, que a luta de vocês que são de comunidades, como a minha, comunidade carente, a gente sabe quanto é difícil a gente conseguir um benefício para a comunidade onde a gente reside, tudo é mais fácil para condomínio, para Vila da Serra. Estão fazendo várias intervenções no Vila da Serra, está toda sinalizada, toda bonitinha. Aqui no centro da cidade não tem sinalização de quebra-molas, não tem placa, não tem faixa de pedestre, não tem nada, mas no Vila da Serra, anda na alameda em frente ao Biocor, está tudo bonito, as praças maravilhosas, tudo florido, bonitinho, e aqui dessa forma, com muita peleja e com muita luta. Quero te agradecer pela menção. Eu fiz aquilo que qualquer gestor público na função que estivesse exercendo, de responsabilidade com o dinheiro, ainda mais com dinheiro que era da União, que é um dinheiro que o município não ia precisar de gastar imediatamente, foi transferir para esse recurso para a Bela Fama, que é uma comunidade que realmente precisa e a gente sabe da sua luta com a comunidade, sabe da luta também do vereador Silvânio. Então, realmente, se unam nesse momento, que eu tenho certeza, quem vota no senhor vai continuar votando no senhor, quem vota no Silvânio vai continuar votando no Silvânio. E aqueles votos que muitas vezes eu, o Fausto, o Álvaro, o Coxinha, tivemos no bairro de vocês, vão ser direcionados para vocês o reconhecimento, mas não deixem as pessoas aproveitarem de estar muito colado com aquele ou com este e aproveitar disso para tirar proveito um ano antes do período eleitoral”. Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores



inscritos, inexistente. Agradecer a presença da Xuxa. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”._____